

训斥 Reprimenda

Um dia à tarde, Juehui, assim que acabou de voltar da reunião dos estudantes, foi levado ao quarto do avô.

O avô estava deitado na cadeira de junco com olhos fechados. Juehui aterrorizadamente estava em pé na frente dele e não ousava fazer algum barulho nem ir embora. A atmosfera estava pesada e tão opressiva que parecia sufocar ele.

O avô de repente abriu os olhos e falou:

- Aonde você tinha ido? Há muito tempo que ninguém conseguiu te encontrar.
- Eu, eu fui ver meus colegas.

Juehui não imaginou que ele iria perguntar desse jeito. Passou um meio século para que ele respondesse uma frase dessa.

– Ver colegas? – Ele bufou e perguntou bravo – Ultimamente os estudantes e os soldados tem feito muita encrenca. Você acha que eu não sei? A Chen concubina acabou de me contar que há pessoas que te viram nas ruas entregando panfletos.

“Ah, essa maldita de Chen, cara cheia de pó¹ e de cheiro de perfume exagerado, sem vitalidade...”

Juehui mal acabou de pensar nisso, já ouviu o avô continuar a fala:

– De fato os estudantes já eram bagunceiros, hoje foram conferir o estoque dos produtos japoneses², amanhã é a passeata para petição. Não estudam, só andam criando problemas.

Juehui queria se defender mas o avô continuou:

– Essas escolas de hoje em dia estão tudo estragadas. As escolas passaram a ser criadores de bagunceiros. Isso justifica o porquê de não querer deixar vocês entrarem na escola! Olha seu quinto tio³, ele nem fez essa escola estrangeira, e mesmo assim estudava bem e escrevia melhor que vocês. Ele fica o dia inteiro em casa estudando, fazendo lição de

¹ Pó de arroz que se passava no rosto das mulheres.

² Boicote contra os produtos japoneses.

³ 五爸

casa. Não há nada de parecido com você que fica fazendo bagunças. Vai se preocupar mais com sua vidinha.

– Mas nem fomos nós que estávamos fazendo a bagunça. São nossas colegas que sem nenhuma razão apanham dos soldados. Nós só agimos de auto defesa – Juehui respondeu sem mais paciência.

– Você ainda tem coragem de discutir comigo? Como você se atreve a não me ouvir? A partir de hoje, não permito você ir fazer badela de volta. Chen! Chama o irmão mais velho dele vir aqui.

O avô mal terminou de falar, ficou com falta de ar e começou a tossir fortemente.

A concubina Chen, assim que ouviu o barulho, imediatamente entrou no quarto e massageou as costas e o peito.

– Vai logo chamar o irmão dele! – Ele estava bravo com muita raiva.

– Terceiro Senhorzinho⁴, olha como você fez ele ficar com raiva desse jeito. – Ela terminou de falar e saiu com passos desnaturais⁵.

O avô abriu os olhos novamente. Embora que Juehui fizesse a reverência todos os dias como regra, ele nunca tinha ficado de pé tão perto. Pareceu para ele que aquele velho que estava deitado autoritariamente na sua frente certamente não parecia mais o seu próprio avô, mas uma figura dessa geração mais velha.

“O avô e o governador são do mesmo tipo, e o quarto e quinto tio e a concubina Chen também estão do mesmo lado. E ainda tem aquele presidente da sociedade confuciana Feng Leshan. Eles oprimem pessoas, especialmente os jovens que abraçam a ideologia nova. Nós não assemelhamos a uma relação de avô e neto, mas simplesmente um inimigo.”

Ele acabou de pensar nisso, um vento perfumado pungente entrou. E reparou que estava o irmão atrás dela.

O avô abriu os olhos novamente e deu uma ordem:

– Estou te passando a responsabilidade. Cuide bem de Juehui para que não fuja. Se ele fugir, é você que será responsabilizado.

Enquanto ele respondia prontamente de maneira respeitosa e submissa, por outro lado, piscou com olho para que ele não falasse mais nada.

⁴ 三少爷

⁵ 扭扭捏捏地

– Podem sair. Já atormentei o suficiente.

Passado o tempo que parecia nunca terminar, o avô, sem muita força, fechou os olhos de volta. Logo a concubina Chen voltou para novamente massagear as costas.